



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

BRASÍLIA, 20 DE ABRIL DE 1960.

SAUDANDO O LEGADO PONTIFÍCIO MANOEL GONÇALVES CEREJEIRA, CARDEAL-PATRIARCA DE LISBOA.

395 Quis Sua Santidade o Papa João XXIII, ao escolher Vossa Eminência como Seu Legado às cerimônias da inauguração desta cidade, dar marcado e particular testemunho de amor paterno ao Brasil; e que consagradas mãos portuguesas continuassem a repetir os antigos e sempre novos gestos de bênção com que se dedicaram e se dedicam a Cristo Nosso Senhor as cidades dêste país. Fazem, assim, mãos portuguesas o

Sinal da Cruz sôbre a vocação que herdamos de nossos antepassados.

Olhamos para Vossa Eminência com a mesma filial devoção e o mesmo calor com que os criadores do mundo de língua portugüesa — os mesmos que abriram as portas dos mares nunca dantes navegados e estenderam a Fé de Cristo — contemplavam os Pastôres missionários que tornaram completa a conquista das terras com a conquista das almas. Aqui continuamos as Descobertas interiores destas dilatadas terras; a Senhora e a Cruz, que trouxeram nossos avós marinheiros, estão hoje conosco, nesta hora em que ocupamos o centro do imenso patrimônio que recebemos do labor e do gênio lusiada, criador de pátrias. 396

A presença de Vossa Eminência continua e prolonga o convívio jamais interrompido dêste país com a Igreja que Vossa Eminência encarna. Em todos os momentos de nossa existência de Nação, desde a chegada das caravanas até êste instante em que, fiéis aos nossos maiores, retomamos a viagem ao encontro de nosso destino, nunca nos faltaram pastôres que, com os seus altos dons espirituais, contribuíram para a formação de um legado que vamos transmitir enriquecido às gerações vindouras. 397

Legado do Papa, Cardeal Patriarca de Lisboa, aos nossos olhos Vossa Eminência se incorpora a essa legião de homens santos que nunca nos abandonaram e nos trouxeram o testemunho da presença de Deus, em tôdas as obras, em todos os atos, em todos os acontecimentos que formaram a Pátria Brasileira. Nesta hora, reafirmo a Vossa Eminência que o Brasil continua participante da Mensagem da Igreja de Esperança e Salvação. Mensagem de inabalável fé em Deus, de amor a Suas obras, de confiança nos altos destinos do homem, de crença no império da Caridade e da Justiça num mundo livre de discriminações, de preconceitos, de desigual- 398

dades anticristãs, e penetrado da humildade que vê em cada homem a marca da Graça Divina. Não é menos intenso do que a aspiração de sermos Nação forte o nosso desejo de defendermos, com todos os recursos possíveis, os sagrados ensinamentos d'Aquêlê que habitou êste mundo e dêle se fêz caminho, destino, esperança.

399 Rodeamos, ao iniciar o dia, a mesma Cruz de Cabral, que se levantou no primeiro solo do seu encontro com o Brasil. Recolhemos a simbologia dêsse fato que nos faz remontar àqueles dias em que um lusitano Capitão do mar e seus companheiros deram graças pelo alto feito. Tal como o fizemos na hora primeira, agradecemos agora a Deus esta cidade. Ei-la erguida onde antes só havia a solidão. Esta cidade se levanta marcada pela nossa confiança. Que tudo o que aqui se fizer tenha um sentido humano; e, ao dizer humano, digo impregnado de Deus.

400 Peço a Vossa Eminência que receba as nossas homenagens mais reverentes, sinal de nossa submissão a Sua Santidade o Papa João XXIII, gloriosamente reinante, a cuja extrema bondade pedimos que recomende a Nação brasileira e todos os seus filhos, dos mais obscuros até os que suportam as responsabilidades de conduzir os seus destinos nesta hora dura, difícil e gloriosa.